

“Nos mais recentes instrumentos normativos e estratégicos internacionais, é defendido um papel mais ativo das pessoas com deficiência enquanto atores participativos para a construção de uma sociedade plenamente inclusiva. No presente trabalho, partindo do panorama social e político português e europeu, pretendemos identificar os principais desafios que se colocam à plena participação das pessoas com deficiência visual, tanto na vida cívica e política como no relacionamento com a Administração Pública, identificando igualmente os resultados benéficos que daí podem advir para a construção de uma sociedade inclusiva, traduzidos em externalidades positivas tanto especificamente para as próprias pessoas cegas e com baixa visão como para a sociedade no seu todo. A partir dessa reflexão, ensaiamos, com base na experiência recolhida no quadro dos países de língua oficial portuguesa, um caminho a trilhar em diferentes realidades e a diferentes velocidades”.